



TUPY S.A.
CNPJ nº 84.683.374/0003-00
Companhia Aberta

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 foi marcado pela execução de etapas importantes da nossa estratégia e pelo desenvolvimento de negócios e tecnologias que configuram a Nova Tupy. Eletuamos progressos significativos na condução do negócio tradicional, apresentado no plano de integração da aquisição das plantas de Avião e Bem. Assumimos o papel de consolidadores de mercado, revertendo tendências desafiadoras por meio da redução de custos e da otimização de estruturas, fortalecendo nossos negócios e capturando oportunidades de eficiência para um crescimento sustentável. A conclusão deste projeto ocorrerá até o final deste ano, com a concentração da produção em ativos mais eficientes, o que deve gerar uma redução de custos superior a R\$ 150 milhões ao ano. Essas ações, aliada à disciplina na gestão de custos, permitiram atingir resultados expressivos em 2024, com crescimento de margens e geração recorde de caixa operacional, a despeito do fraco desempenho em mercados importantes, como Estados Unidos e Europa. A receita líquida atingiu R\$ 10,7 bilhões, queda de 6% em relação ao ano anterior. O crescimento das receitas oriundas de serviços e distribuição da MMW, além do cenário cambial favorável, mitigaram a queda de dois dígitos do volume físico de vendas do negócio tradicional (produtos fundidos). Apesar do cenário desafiador, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 1,3 bilhão, o maior valor da história da Companhia, com crescimento de 7% na comparação anual e margem de 12,1% (vs 11,1% em 2023). O lucro líquido do período foi de R\$ 82 milhões, impactado, entre outros fatores, pelo *impairment* de R\$ 250 milhões, sem efeito caixa, decorrente de iniciativas de otimização da capacidade e alocação da produção para linhas mais eficientes. Ao longo do ano, priorizamos a geração de caixa operacional, que atingiu R\$ 1,4 bilhão, também a maior da história. A relação dívida líquida sobre o EBITDA Ajustado foi de 1,8x, patamar bastante confortável e em linha com os indicadores históricos, refletindo uma gestão financeira consistente e equilibrada. Esse desempenho permitiu à Companhia remunerar substancialmente seus acionistas, com a declaração de R\$ 190 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio, referente ao Exercício Social de 2024, *dividend yield* de aproximadamente 6%. Além disso, aproveitamos a oportunidade para alocar capital na recompra de ações, um investimento eficiente que reforça a confiança no negócio e gera valor aos acionistas, com aplicação de R\$ 173 milhões no período. Aumentamos as margens no negócio tradicional, apesar da queda do volume de vendas. Expandimos nossa atuação em serviços de manufatura e novos negócios, muitos dos quais ainda apresentando margens negativas devido aos investimentos em desenvolvimento de construção não residencial. A combinação destes efeitos ocasionou a queda de 12% na receita do segmento tradicional em comparação com o ano anterior, equivalente a um montante superior a R\$ 1 bilhão de reais. No entanto, um conjunto robusto de iniciativas, incluindo otimização de custos, ganhos de eficiência operacional e reestruturação de processos, aliado a uma taxa de câmbio favorável, impulsionou o crescimento do EBITDA ajustado, atingindo margem de 13,4% (vs 11,9% em 2023). Como a margem antes das absolvições era de aproximadamente 14,0%, e grande parte dos ganhos operacionais ainda não foi capturada, seguimos otimistas com as perspectivas. Atualmente, 3 das 5 plantas operam com taxas de ocupação reduzidas, impactando os resultados, mas há um grande potencial de recuperação à medida que esses ativos forem utilizados de forma mais eficiente. Olhando adiante, vislumbramos um cenário de recuperação das vendas, já indicado por clientes, a partir do segundo semestre de 2025, decorrente de: (i) crescimento econômico e necessidade de renovação da frota (ii) expectativa de melhoria de indicadores setoriais, como preço e volume de vendas (iii) expectativa de *pre-buy*, dada a alteração da regulação de emissão de motores nos Estados Unidos, a partir de 2027. A implantação de eventuais políticas de redução de impostos e a menor regulação do setor de transporte também podem trazer reflexos positivos para as vendas de caminhões, assim como investimentos em infraestrutura. Esse aumento de volume será absorvido por uma estrutura industrial mais leve e otimizada, que se beneficiará da alavancagem operacional, resultando em maior rentabilidade. Além disso, há adiante uma nova safra de produtos, em fase final de desenvolvimento, que possuem maior complexidade técnica e margens mais atrativas, incluindo serviços de alto valor agregado como a usinagem. Todos os investimentos necessários já foram realizados e os projetos começaram a gerar receita ainda em 2025. A eficiência operacional e a competitividade são pilares fundamentais desse negócio e impulsionamos nossa capacidade de conquistar novos contratos. **MWM: agregação de valor e avenidas de crescimento:** As receitas oriundas da MWM foram de R\$ 2,7 bilhões em 2024, atingindo margem EBITDA de 8,4% (vs 5% na aquisição). Esse desempenho é decorrente de crescimento de redução de custos a melhoria de processos, que se refletiu em resultados expressivos, principalmente, na unidade de Energia & Descarbonização. Ganhos de escala em novos negócios, que possuem margens superiores, também contribuíram para o aumento da rentabilidade. **Serviços, Engenharia e Motores Próprios:** A combinação do negócio tradicional da Tupy com a MWM trouxe uma proposta de valor única na indústria, com prestação de serviços de engenharia com motores, gestão logística de componentes, projetos de conversão a biocombustíveis e montagem de motores para diversos clientes. Nosso *pipeline* de negociações contempla uma gama de projetos, decorrente da demanda crescente por soluções de terceirização e nacionalização de conteúdo. Dadas as características inerentes ao setor de serviços, como a necessidade reduzida de investimentos e capital de giro, trata-se de um negócio com elevado retorno sobre o capital investido (*ROIC*) e geração de caixa. As vendas de motores próprios foram impactadas pela menor demanda por parte de fabricantes de equipamentos para os setores de construção e agronegócio. No entanto, essas plataformas continuam apresentando um papel estratégico nos negócios, que se refletiu em resultados expressivos em produtos como motocicletas e motores marítimos. **Distribuição de peças de reposição de motores:** Esta unidade tem apresentado crescimento médio de 16%, nos últimos 4 anos, à medida que ampliamos o portfólio de produtos e a rede de distribuição, que já é a segunda maior do Brasil. A força da marca MWM e o lançamento dos nossos serviços contribuíram para o aumento da participação de mercado, nos tornando referência na oferta de soluções para outros nos segmentos de transporte de carga, construção, agronegócio e grupos geradores. **Grupos Geradores:** Atuamos no mercado de grupos geradores desde 2019 e, desde então, nos consolidamos como líderes no País, registrando crescimento superior a 10% ao ano, nos últimos três anos (19% em 2024, na comparação com o ano anterior). Esse avanço é impulsionado pela alta qualidade de nossos produtos e pela crescente demanda por soluções de backup e geração de energia em diversos setores, como indústria, comércio, hospitais, agronegócio e data centers. Expandimos nosso portfólio com versões movidas a biocombustíveis, reforçando nosso

RESULTADO POR NEGÓCIO

Resultado por Negócio*	Receitas (R\$ Milhões)		Margem EBITDA	
	2024	2023	2024	2023
Tupy	10.665	11.368	-6%	12,1%
Negócio Tradicional	7.963	9.057	-12%	13,4%
MWM	2.702	2.311	17%	8,4%
Serviços, Engenharia e Motores Próprios	1.689	1.419	19%	8%
Reposição <i>(after market)</i>	508	487	4%	26%
Grupos Geradores	424	355	19%	7%
Novos Negócios	82	50	63%	-81%

* não auditado
Negócio Tradicional: eficiência operacional e retomada de volumes: No mercado externo, a queda dos preços de fretes rodoviários e a taxa de juros elevada levaram os frostistas a postergar a ampliação e reposição das frota, afetando as vendas de veículos comerciais. Por sua vez, o mercado interno apresentou crescimento na produção de veículos pesados em 2024, com sensível recuperação das vendas em comparação a 2023. No segmento fora de estrada, observamos impactos decorrentes da redução nos preços de commodities e do menor ritmo de construção residencial nos Estados Unidos, além da estabilização dos indicadores de construção não residencial. A combinação destes efeitos ocasionou a queda de 12% na receita do segmento tradicional em comparação com o ano anterior, equivalente a um montante superior a R\$ 1 bilhão de reais. No entanto, um conjunto robusto de iniciativas, incluindo otimização de custos, ganhos de eficiência operacional e reestruturação de processos, aliado a uma taxa de câmbio favorável, impulsionou o crescimento do EBITDA ajustado, atingindo margem de 13,4% (vs 11,9% em 2023). Como a margem antes das absolvições era de aproximadamente 14,0%, e grande parte dos ganhos operacionais ainda não foi capturada, seguimos otimistas com as perspectivas. Atualmente, 3 das 5 plantas operam com taxas de ocupação reduzidas, impactando os resultados, mas há um grande potencial de recuperação à medida que esses ativos forem utilizados de forma mais eficiente. Olhando adiante, vislumbramos um cenário de recuperação das vendas, já indicado por clientes, a partir do segundo semestre de 2025, decorrente de: (i) crescimento econômico e necessidade de renovação da frota (ii) expectativa de melhoria de indicadores setoriais, como preço e volume de vendas (iii) expectativa de *pre-buy*, dada a alteração da regulação de emissão de motores nos Estados Unidos, a partir de 2027. A implantação de eventuais políticas de redução de impostos e a menor regulação do setor de transporte também podem trazer reflexos positivos para as vendas de caminhões, assim como investimentos em infraestrutura. Esse aumento de volume será absorvido por uma estrutura industrial mais leve e otimizada, que se beneficiará da alavancagem operacional, resultando em maior rentabilidade. Além disso, há adiante uma nova safra de produtos, em fase final de desenvolvimento, que possuem maior complexidade técnica e margens mais atrativas, incluindo serviços de alto valor agregado como a usinagem. Todos os investimentos necessários já foram realizados e os projetos começaram a gerar receita ainda em 2025. A eficiência operacional e a competitividade são pilares fundamentais desse negócio e impulsionamos nossa capacidade de conquistar novos contratos. **MWM: agregação de valor e avenidas de crescimento:** As receitas oriundas da MWM foram de R\$ 2,7 bilhões em 2024, atingindo margem EBITDA de 8,4% (vs 5% na aquisição). Esse desempenho é decorrente de crescimento de redução de custos a melhoria de processos, que se refletiu em resultados expressivos, principalmente, na unidade de Energia & Descarbonização. Ganhos de escala em novos negócios, que possuem margens superiores, também contribuíram para o aumento da rentabilidade. **Serviços, Engenharia e Motores Próprios:** A combinação do negócio tradicional da Tupy com a MWM trouxe uma proposta de valor única na indústria, com prestação de serviços de engenharia com motores, gestão logística de componentes, projetos de conversão a biocombustíveis e montagem de motores para diversos clientes. Nosso *pipeline* de negociações contempla uma gama de projetos, decorrente da demanda crescente por soluções de terceirização e nacionalização de conteúdo. Dadas as características inerentes ao setor de serviços, como a necessidade reduzida de investimentos e capital de giro, trata-se de um negócio com elevado retorno sobre o capital investido (*ROIC*) e geração de caixa. As vendas de motores próprios foram impactadas pela menor demanda por parte de fabricantes de equipamentos para os setores de construção e agronegócio. No entanto, essas plataformas continuam apresentando um papel estratégico nos negócios, que se refletiu em resultados expressivos em produtos como motocicletas e motores marítimos. **Distribuição de peças de reposição de motores:** Esta unidade tem apresentado crescimento médio de 16%, nos últimos 4 anos, à medida que ampliamos o portfólio de produtos e a rede de distribuição, que já é a segunda maior do Brasil. A força da marca MWM e o lançamento dos nossos serviços contribuíram para o aumento da participação de mercado, nos tornando referência na oferta de soluções para outros nos segmentos de transporte de carga, construção, agronegócio e grupos geradores. **Grupos Geradores:** Atuamos no mercado de grupos geradores desde 2019 e, desde então, nos consolidamos como líderes no País, registrando crescimento superior a 10% ao ano, nos últimos três anos (19% em 2024, na comparação com o ano anterior). Esse avanço é impulsionado pela alta qualidade de nossos produtos e pela crescente demanda por soluções de backup e geração de energia em diversos setores, como indústria, comércio, hospitais, agronegócio e data centers. Expandimos nosso portfólio com versões movidas a biocombustíveis, reforçando nosso

Consolidado (R\$ Mil)				
	2024	2023	Var. (%)	
Receitas	10.665.110	11.368.190	-6,2%	
Custo dos produtos vendidos	4.165.743	3.698.292	12,6%	
Participação %	39,1%	32,5%		
Mercado Externo	6.499.367	7.669.998	-15,3%	
Participação %	60,9%	67,5%		
Receitas por segmento	10.665.110	11.368.190	-6,2%	
Componentes Estruturais e Centrais de Manufatura	9.190.914	9.850.204	-6,7%	
Participação %	86,2%	86,6%		
Energia e Descarbonização	674.361	700.554	-3,7%	
Participação %	6,3%	6,2%		
Distribuição	799.835	817.432	-2,2%	
Participação %	7,5%	7,2%		

Em 2024, a América do Norte foi responsável por 41% das receitas da Companhia. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 41% e a Europa, 15%. Os demais 33 por cento provieram da Ásia, África e Oceania. As receitas oriundas do mercado interno aumentaram 13%, impactadas pelo crescimento da produção de caminhões no Brasil, com reflexos nas operações de componentes estruturais e contratos de manufatura, que englobam serviços de engenharia, usinagem e montagem de motores de terceiros. No mercado externo, observou-se queda no volume de vendas de veículos comerciais, ocasionada por preços de fretes depreciados e baixa idade média da frota. Potenciais compradores postergaram a aquisição de veículos, observando as implicações das eleições americanas e taxas de juros. A demanda oriunda de aplicações *off-road* foi afetada, principalmente, pela queda dos preços globais de commodities agrícolas e pelo desempenho das vendas de máquinas voltadas ao mercado de construção residencial e não residencial, decorrente das taxas de juros elevadas, além de ajustes de estoques ao longo da cadeia de produção. As receitas do segmento de Energia e Descarbonização apresentaram queda de 4%, impactadas pela menor demanda por motores próprios, utilizados, principalmente, por fabricantes de equipamentos. Taxas de juros, preços de commodities agrícolas e condições adversas de crédito e afetaram negativamente a demanda por estas aplicações. Por outro lado, observou-se crescimento de 19% nas receitas com grupos geradores, além de ganhos de escala em novos negócios. As receitas do segmento de Distribuição apresentaram redução de 2%, reflexo da menor atividade econômica, especialmente no mercado externo, sobre o negócio de produtos hidráulicos, que compreende perfis e conexões de ferro. Em contrapartida, as vendas da unidade de reposição *(after market)* tiveram desempenho 4% superior ao do mesmo período do ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)				
	2024	2023	Var. (%)	
Receitas	10.665.110	11.368.190	-6,2%	
Mercado Interno	4.165.743	3.698.292	12,6%	
Participação %	39,1%	32,5%		
Mercado Externo	6.499.367	7.669.998	-15,3%	
Participação %	60,9%	67,5%		
Receitas por segmento	10.665.110	11.368.190	-6,2%	
Componentes Estruturais e Centrais de Manufatura	9.190.914	9.850.204	-6,7%	
Participação %	86,2%	86,6%		
Energia e Descarbonização	674.361	700.554	-3,7%	
Participação %	6,3%	6,2%		
Distribuição	799.835	817.432	-2,2%	
Participação %	7,5%	7,2%		

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)				
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	3	708.970	481.983	2.376.203
Instrumentos financeiros derivativos	37	71.108	5.202	73.825
Contas a receber	4	715.110	830.200	1.837.435
Estoque	5	545.506	444.402	2.197.704
Ferrentarias	6	97.978	97.994	294.744
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	57.118	4.933	169.957
Débitos tributários a recuperar	8	52.123	47.237	363.119
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	10	150.000	-	-
Títulos a receber e outros	15	39.553	53.434	147.392
Total do ativo circulante		2.439.356	1.965.385	7.460.379
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	27.485	29.472	43.405
Débitos tributários a recuperar	8	12.440	14.944	47.179
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	9	317.940	212.057	846.275
Depósitos judiciais e outros investimentos em instrumentos patrimoniais	-	5.925	6.782	21.131
Propriedades para investimento	11	2.404	2.984	10.436
Investimentos	12	4.794.591	4.126.332	-
Imobilizado	13	864.982	857.244	2.940.751
Intangível	14	54.016	54.334	137.476
Total do ativo não circulante		6.079.783	5.304.149	4.050.484
Total do ativo		8.519.139	7.269.534	11.510.863

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)				
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	16	563.657	558.563	1.482.620
Obrigações de combinação de negócios	20	34.311	163.644	34.311
Financiamentos e empréstimos	17	521.906	1.314.072	558.558
Débitantes	18	79.565	41.095	79.565
Instrumentos financeiros derivativos	37	16.129	12.998	22.073
Tributos a pagar	19	2.702	24.498	114.298
Salários, encargos sociais e participações	21	184.706	189.395	366.056
Adiantamentos de clientes	22	39.741	35.000	316.654
Partes relacionadas	10	4.428	3.705	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	26f	190.263	94.189	190.263
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	24	34.055	14.598	65.603
Títulos a pagar e outros	25	24.543	38.274	160.938
Total do passivo circulante		1.696.006	2.490.111	3.390.939
NÃO CIRCULANTE				
Financiamentos e empréstimos	17	1.561.530	140.817	2.639.497
Débitantes	18	1.492.692	994.423	1.492.692
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	24	239.287	248.357	326.586
Obrigações de combinação de negócios	20	19.384	53.076	19.384
Obrigações de benefícios de aposentadoria	23	104.311	101.929	104.311
Outros passivos de longo prazo	-	18.660	18.497	40.489
Total do passivo não circulante		3.331.553	1.455.170	4.620.517
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	26a	1.433.652	1.177.603	1.433.652
Gastos com emissão de ações	-	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações	-	13.972	11.177	13.972
(-) Ações em tesouraria	26b	(141.916)	(3.612)	(141.916)
Ajuste de avaliação patrimonial	26d	1.123.113	711.974	1.123.113
Reservas de lucros	26a	1.069.300	1.433.652	1.069.300
Participação não controladores	-	-	-	7.767
Total do patrimônio líquido		3.491.580	3.324.253	3.499.347
Total do passivo e patrimônio líquido		8.519.139	7.269.534	11.510.863

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)				
	Nota explicativa	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Ajuste de avaliação patrimonial
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	16	563.657	558.563	1.482.620
Obrigações de combinação de negócios	20	34.311	163.644	34.311
Financiamentos e empréstimos	17	521.906	1.314.072	558.558
Débitantes	18	79.565	41.095	79.565
Instrumentos financeiros derivativos	37	16.129	12.998	22.073
Tributos a pagar	19	2.702	24.498	114.298
Salários, encargos sociais e participações	21	184.706	189.395	366.056
Adiantamentos de clientes	22	39.741	35.000	316.654
Partes relacionadas	10	4.428	3.705	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	26f	190.263	94.189	190.263
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	24	34.055	14.598	65.603
Títulos a pagar e outros	25	24.543	38.274	160.938
Total do passivo circulante		1.696.006	2.490.111	3.390.939
NÃO CIRCULANTE				
Financiamentos e empréstimos	17	1.561.530	140.817	2.639.497
Débitantes	18	1.492.692	994.423	1.492.692
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	24	239.287	248.357	326.586
Obrigações de combinação de negócios	20	19.384	53.076	19.384
Obrigações de benefícios de aposentadoria	23	104.311	101.929	104.311
Outros passivos de longo prazo	-	18.660	18.497	40.489
Total do passivo não circulante		3.331.553	1.455.170	4.620.517
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	26a	1.433.652	1.177.603	1.433.652
Gastos com emissão de ações	-	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações	-	13.972	11.177	13.972
(-) Ações em tesouraria	26b	(141.916)	(3.612)	(141.916)
Ajuste de avaliação patrimonial	26d	1.123.113	711.974	1.123.113
Reservas de lucros	26a	1.069.300	1.433.652	1.069.300
Participação não controladores	-	-	-	7.767
Total do patrimônio líquido		3.491.580	3.324.253	3.499.347
Total do passivo e patrimônio líquido		8.519.139	7.269.534	11.510.863

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIM				
-------------------------------------	--	--	--	--

<i>continuação</i>	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)			
	Nota explicativa	31/12/24	31/12/23	31/12/23

Geração do valor adicionado				
Venda de produtos, liquidação de devoluções e abatimentos	27	4.363.903	5.008.557	11.708.628
Outras (despesas) receitas		4.363.760	4.977.759	11.708.628
Estimativa para perdas em recebíveis		8.961	29.103	8.961
(-) Ímposos adquiridos de terceiros		(4.418)	2.755	(8.105)
Matérias-primas e material de processo consumidas		(2.819.371)	(3.180.330)	(7.651.425)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(444.902)	(590.903)	(2.790.951)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.554.932	1.829.127	4.059.203
Retenções:		(184.026)	(136.347)	(637.224)
Depreciações e amortizações	13 e 14	(153.514)	(148.070)	(387.098)
Constituição <i>impairment</i>	13 e 14	(30.512)	11.723	(250.126)
Valor adicionado líquido gerado		1.370.966	1.652.780	3.421.979
Valor adicionado recebido em transferência		101.728	372.308	152.067
Participação no resultado das controladas	12	40.246	31.800	54.303
Receitas financeiras	29	61.482	54.303	152.067
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		1.472.634	2.065.088	3.574.046
Distribuição do valor adicionado				
Do trabalho		882.382	888.371	2.184.094
Colaboradores(a)		629.216	627.014	1.766.729
				2.267.866
				1.853.862

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS

(“VJORA”) - Instrumentos de dívida, derivativos, instrumentos de patrimônio e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio do resultado (“VJR”). A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros contatos a receber, outros recebíveis e contratos de derivativos e são classificados na categoria de ativos financeiros ao custo amortizado. Investimentos em instrumentos patrimoniais e instrumentos financeiros derivativos são classificados na categoria ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. **(ii) Mensuração subsequente:** A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: **•** Ao custo amortizado: Devem ser mensurados ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. **•** Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Devem ser mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas: (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. **•** Ao valor justo por meio do resultado: O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **(iii) Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma única liquidação, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(iv) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro não circulante que seja objeto de hedge de risco inicial e a estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte, incluindo análises quantitativas e qualitativas, com base na realidade histórica, na avaliação de crédito e informações prospectivas. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. **(v) Desreconhecimento:** O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre somente quando os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa do ativo são realizados ou expiram ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os seus riscos e retornos para terceiros. Em transações onde tais ativos financeiros são transferidos para terceiros, porém sem a efetiva transferência dos respectivos riscos e retornos, o ativo não é desreconhecido. **(vi) Instrumentos financeiros derivativos e hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição às flutuações de câmbio. **Instrumentos financeiros derivativos** da Companhia incluem derivativos financeiros *feared forward zero cost collar*, “*ZOC*”, *Non Deliverable Forwards* “NDF” e *swaps* como instrumentos para minimizar os riscos decorrentes de variação cambial sobre sua receita operacional das empresas do Brasil e sobre o custo das empresas do México. Os instrumentos derivativos financeiros contratados pela Companhia, são classificados como derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado e, dessa forma, todas as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente no resultado financeiro. O valor justo total de um instrumento financeiro derivativo é classificado como não circulante, quando o vencimento do contrato for superior a 12 meses. **Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia designa empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge* para proteção do risco de variação cambial proveniente de investimentos em moeda estrangeira. A Companhia não realiza conversão de investimentos para moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia. No início de cada operação a Companhia documenta: **•** a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos *por hedge*; **•** os objetivos da gestão de risco; **•** a estratégia para a realização da contabilidade de *hedge*; **•** a avaliação de que os instrumentos de *hedge* usados nas operações são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos *por hedge*. A parcela efetiva do ganho ou perda de um instrumento de *hedge* designado e qualificado como *hedge* de investimento líquido no exterior é reconhecida no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado financeiro da Companhia. As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido estão demonstradas na nota 37. Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcial ou integralmente alienada ou vendida. **7. F. Financiamentos e empréstimos e debêntures:** São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos ajustes incorridos na transação e demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados líquidos dos custos da transação e os valores de liquidação é reconhecida na demonstração de resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva. (notas 17 e 18). **F. Passivos financeiros:** São classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. **(i) Reconhecimento inicial e mensuração:** Passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos para cálculo das despesas com juros. O método dos juros efetivos calcula o custo amortizado de um passivo e a alíquota das despesas com juros. Os custos de transação e as despesas com juros são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes, quando ocorrem. Os custos de serviços passivos são imediatamente reconhecidos em despesas e títulos a pagar e outros. **(ii) Desreconhecimento:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou o termo de um passivo existente tiver significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **g. Fomecedores participantes de operações “risco sacado”:** A Companhia viabiliza programa de operação de risco sacado com instituições financeiras com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que os fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras da Controladora e das subsidiárias de nível 1 da Companhia. Os custos de serviços prestados são imediatamente carregados antecipadamente ao fomedor em troca de um desconto. Quando contratada, a decisão de aderir a esta transação é exclusiva e exclusivamente do fomedor, a Companhia paga à instituição financeira, na data de vencimento e o valor nominal total da obrigação original. Esta operação não altera os valores e natureza passiva e não afeta a Companhia com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira. Não há garantia concedida pela Companhia. Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram substancialmente os fluxos de caixa da Companhia, nem mesmo a essência econômico-financeira de tratar-se de transações operacionais de suprimento e compra de bens e serviços para a Companhia em montantes não relevantes nos exercícios de 2024. Considerando tais características e a essência dessas transações não se tratar de financiamento de fornecedores, a Companhia possui como prática contábil reconhecer os respectivos passivos financeiros oriundos dessas transações em rubrica de fornecedores. (nota 16). **h. Benefícios a empregados:** A Companhia possui planos de benefícios definidos para os empregados do México que são financiados por pagamentos determinados por cálculos atuariais periódicos. O passivo reconhecido no balanço patrimonial com vencidas das datas de 31/12/24 e 31/12/23 são os seguintes:

		dez/24	dez/23	dez/23
Caixa e bancos no país		6.564	4.108	19.697
Aplicações financeiras no país		673.419	457.397	1.172.891
Aplicações financeiras no exterior		29.887	20.482	183.615
Total a vencer		709.970	481.983	1.593.098
Atividades financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 10,78% ao ano (a taxa média de 13,38% ao ano para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano e remunerados pela taxa média de 4,03% ao ano (4,74% ao ano em 31 de dezembro de 2023) denominadas em <i>time deposit</i> e <i>overnight</i> . Em 31 de dezembro de 2024 o acréscimo de caixa e equivalentes de caixa apresentado no período deve-se a geração oriunda das atividades operacionais. R\$ 1.353.491, as amortizações líquidas ocorridas no período, oriundas das atividades de financiamentos no montante de R\$ 151.687, deduzidas as atividades de investimentos no montante de R\$ 640.086 e adicionado a importância de R\$ 221.387 referente a variação cambial das disponibilidades mantidas em moeda estrangeira. A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 38.1.				

		dez/24	dez/23	dez/23
Caixa e bancos no país		6.564	4.108	19.697
Aplicações financeiras no país		673.419	457.397	1.172.891
Aplicações financeiras no exterior		29.887	20.482	183.615
Total a vencer		709.970	481.983	1.593.098
Atividades financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 10,78% ao ano (a taxa média de 13,38% ao ano para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano e remunerados pela taxa média de 4,03% ao ano (4,74% ao ano em 31 de dezembro de 2023) denominadas em <i>time deposit</i> e <i>overnight</i> . Em 31 de dezembro de 2024 o acréscimo de caixa e equivalentes de caixa apresentado no período deve-se a geração oriunda das atividades operacionais. R\$ 1.353.491, as amortizações líquidas ocorridas no período, oriundas das atividades de financiamentos no montante de R\$ 151.687, deduzidas as atividades de investimentos no montante de R\$ 640.086 e adicionado a importância de R\$ 221.387 referente a variação cambial das disponibilidades mantidas em moeda estrangeira. A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 38.1.				

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		dez/24	dez/23	dez/23
Caixa e bancos no país		6.564	4.108	19.697
Aplicações financeiras no país		673.419	457.397	1.172.891
Aplicações financeiras no exterior		29.887	20.482	183.615
Total a vencer		709.970	481.983	1.593.098
Atividades financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 10,78% ao ano (a taxa média de 13,38% ao ano para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano e remunerados pela taxa média de 4,03% ao ano (4,74% ao ano em 31 de dezembro de 2023) denominadas em <i>time deposit</i> e <i>overnight</i> . Em 31 de dezembro de 2024 o acréscimo de caixa e equivalentes de caixa apresentado no período deve-se a geração oriunda das atividades operacionais. R\$ 1.353.491, as amortizações líquidas ocorridas no período, oriundas das atividades de financiamentos no montante de R\$ 151.687, deduzidas as atividades de investimentos no montante de R\$ 640.086 e adicionado a importância de R\$ 221.387 referente a variação cambial das disponibilidades mantidas em moeda estrangeira. A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 38.1.				

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes, indicados por mercado e por prazo de recebimento, estão refletidos abaixo:

		dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
 Mercado externo		162.643	214.716	454.676	481.457
Mercado interno		565.271	622.958	1.417.448	1.388.609
Estimativa para perdas em recebíveis		(10.804)	(7.474)	(44.689)	(38.331)
Total		715.110	830.200	1.837.435	1.831.735
Os dados de contas a receber do mercado interno é denominado em Real e do mercado externo predominantemente em Dólar norte americano e, em menor escala, em Euro. A variação observada em 31 de dezembro de 2024 em comparação com 31 de dezembro de 2023 decorreu, substancialmente, pela redução no volume de vendas no último trimestre de 2024 em comparação com o exercício anterior, compensado pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$ 4,8413 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024. O montante de contas a receber da Controladora inclui valores referentes a vendas para partes relacionadas, no montante de R\$ 458.271 (R\$ 449.779 em 31 de dezembro de 2023) que são eliminados na consolidação. (nota 10).					

		dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
A vencer até 30 dias		292.528	406.019	874.506	887.691
A vencer até 1 a 60 dias		261.079	168.933	438.567	439.860
A vencer acima de 61 dias		143.515	228.343	403.060	291.763
Total a vencer		697.122	803.295	1.716.133	1.619.314
Vencidas até 30 dias		15.365	27.466	84.478	138.589
Vencidas de 1 a 60 dias		3.839	1.933	14.478	42.869
Vencidas acima de 61 dias		9.588	4.980	67.135	69.294
Total vencidas		28.792	34.379	166.991	250.752
Estimativa para perdas em recebíveis		(10.804)	(7.474)	(44.689)	(38.331)
Total		715.110	830.200	1.837.435	1.831.735
Em 31 de dezembro de 2024 a estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes representava 2,4% do saldo de contas a receber consolidado em aberto (em 31 de dezembro de 2023 era 2,0%). Em relação aos valores vencidos, a Companhia mantém contato próximo com os clientes no sentido de entender e subsidiar em alguma dificuldade de processo que possa ter gerado atraso no pagamento, podendo em casos extremos notificar, adotar medidas de cobrança previstas em contrato e até suspender novas remessas. A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar a estimativa para perdas em recebíveis, que apresentou a seguinte movimentação:					

		dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Saldo inicial		(7.474)	(9.309)	(38.331)	(76.868)
Adições		(13.259)	(15.476)	(35.742)	(39.710)
Reverses		8.841	18.231	27.637	66.119
Baixas (*)		1.088	(920)	1.747	12.128
Saldo final		(10.804)	(7.474)	(44.689)	(38.331)
(*) <i>Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como inadmissíveis.</i>					

5. ESTOQUES

		dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Produtos acabados		243.212	200.333	752.135	679.136
Produtos em elaboração		149.502	100.028	697.092	496.363
Matérias-primas		127.620	114.273	604.806	652.796
Materiais de manutenção e outros		32.271	39.587	219.915	205.357
Estimativa para perdas em estoques		(7.099)	(9.819)	(76.244)	(72.390)
Total		545.506	444.402	2.197.704	1.961.262
Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de aborção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido (estimativas de perdas conforme política de intercessão), quando aplicável. A variação observada no saldo dos estoques reflete a inflação de preços das matérias primas no período, amplificadas pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano, que passou de R\$ 4,8413 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024. A estimativa para perdas em estoques apresentou a seguinte movimentação:					

		dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Saldo inicial		(9.819)	(17.723)	(72.390)	(74.408)
Reverses (adições)		(5.115)	5.399	(16.884)	(10.464)
Baixas por perda		3.835	2.505	13.030	12.482
Saldo final		(7.099)	(9.819)	(76.244)	(72.390)

6. FERRAMENTAIS

		dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Fermentais mercado interno		22.855	43.279	42.887	69.772
Fermentais mercado externo		75.123	54.715	251.857	168.371
Total		97.978	97.994	294.744	238.143

Referem-se a fermentais em produção para atender contratos de fornecimento, onde a constituição, em grande parte, é financiada pelos próprios clientes no 2024. O aumento observado no saldo decorre, substancialmente, da desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano, que passou de R\$ 4,8413 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

		dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Circulante					

continua

tabeleado entre as partes. As condições dos empréstimos concedidos pelas Subsidiárias para a Controladora estão divulgadas na nota 17. As demais operações correspondem a contratos de mútuos a pagar entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR - Taxa Referencial. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas referem-se a venda de ativo imobilizado da linha de usinagem do Brasil para as subsidiárias Technocast S.A. de C.V e Tupy México Sallitlo S.A. de C.V. **b. Principais acionistas:** A Companhia tem como principais acionistas o BNDES Participações S.A. - BNDESPAR (28,2%), a PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (24,8%) e a Trígono Capital (10%).

c. Remuneração dos administradores

	Conselho de administração		Diretoria executiva		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Remuneração fixa	5.365	4.258	8.725	6.511	14.090	10.769
Remuneração variável	-	-	7.889	4.441	7.889	4.441
Remuneração baseada em ações	-	644	5.405	9.135	5.405	9.779
	5.365	4.902	22.019	20.087	27.384	24.989

A remuneração global anual, líquida dos encargos sociais, aprovada em AGD em 30 de abril de 2024 para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 49.650 (R\$ 50.584 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023). Na remuneração global anual está contemplado o montante de R\$ 8.600 (R\$ 11.084 para o exercício de 2023) a título de verba de cessação de cargo. A remuneração dos administradores

12. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill/ Mais Valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Controladora							
Em 31 de dezembro de 2024							
Investimentos em controladas							
Tupy Materiais & Components B.V. (**)	7.095.142	3.000.568	10.714	(94.517)	100,00	(78.806)	2.905.187
Tupy Minas Gerais Ltda.	891.691	460.340	45.199	(128.074)	100,00	(118.305)	500.297
MWM Tupy do Brasil Ltda.	1.969.376	1.180.933	192.138	241.396	100,00	241.396	1.373.071
Tupy Agroengenharia Ltda.	14.302	8.319	-	(4.704)	100,00	(4.704)	8.319
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	11.515	7.717	-	665	100,00	665	7.717
						40.246	4.794.591

(*) Ajustado pelos lucros não realizados.
(**) Controladora das operações de mercado externo.

	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill/ Mais Valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Controladora							
Em 31 de dezembro de 2023							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materiais & Components B.V.(**)	5.472.048	2.429.892	41.226	126.350	100,00	130.660	2.435.424
Tupy Minas Gerais Ltda.	923.286	238.414	45.199	(9.337)	100,00	(8.412)	285.878
MWM Tupy do Brasil Ltda.	1.885.778	1.184.514	200.442	189.816	100,00	189.816	1.384.356
Tupy Agroengenharia Ltda.	13.866	13.023	-	(1.386)	100,00	(1.386)	13.023
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	10.744	7.051	-	7.927	100,00	7.927	7.051
						318.005	4.126.332

(*) Ajustado pelos lucros não realizados.
(**) Controladora das operações de mercado externo

b. Movimentação dos investimentos

Controladora

Saldo em 31 de dezembro de 2022

Participação no resultado das controladas

Variação cambial de investidas no exterior

Realização de mais valia

Reestruturação societária

Redução de capital MWM Tupy do Brasil Ltda.

Saldo em 31 de dezembro de 2023

Participação no resultado das controladas

Impairment goodwill

Variação cambial de investidas no exterior

Realização de mais valia

Aumento de capital Tupy Minas Gerais Ltda.

Redução de capital MWM Tupy do Brasil Ltda.

JSCP e dividendos recebidos

Saldo em 31 de dezembro de 2024

O resultado da equivalência patrimonial é reconhecido no resultado do exercício e a variação cambial de investidas no exterior é reconhecida no resultado abrangente e compõe o saldo da conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **c. Tupy Minas Gerais Ltda.:** Em 31 de janeiro de 2024 foi aprovada, pelo Conselho de Administração da Companhia, o aumento de capital social da subsidiária Tupy Minas Gerais Ltda., em espécie, no montante de R\$ 350.000. **d. MWM Tupy do Brasil Ltda.:** Em 25 de abril de 2024 foi aprovada, pelo Conselho de Administração da Companhia, a redução do capital social da subsidiária MWM Tupy do Brasil Ltda. no montante de R\$ 100.000 transferidos em espécie. Em 18 de dezembro de 2024 foi aprovada a distribuição de R\$ 150.000 a título de JSCP e dividendos, que foram liquidados em 15 de janeiro de 2025.

13. IMOBILIZADO

a. Movimentação do ativo imobilizado

	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Controladora								
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.822.818	380.844	8.948	30.942	5.682	27.563	134.392	2.411.189
Adições	173.334	28.291	-	5.945	1.461	24.884	54.395	288.310
Impairment	(11.723)	-	-	-	-	-	-	(11.723)
Baixas	(50.821)	(586)	-	(1.618)	(2)	(26.467)	(79.494)	(126.477)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.957.054	408.549	8.948	35.269	7.141	25.980	188.787	2.631.728
Adições	156.928	19.690	-	5.990	593	4.913	(34.696)	153.418
Baixas	(31.488)	(510)	-	(2.036)	(43)	(5.959)	(40.072)	(40.072)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.082.494	427.723	8.948	39.223	7.691	24.998	154.091	2.745.074
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.454.225)	(205.107)	-	(16.552)	(3.147)	(23.331)	-	(1.702.362)
Depreciação no exercício	(111.176)	(12.542)	-	(2.359)	(471)	(9.107)	-	(135.655)
Baixas	38.349	159	-	1.130	2	23.893	-	63.533
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.527.052)	(217.490)	-	(17.781)	(3.616)	(8.545)	-	(1.774.484)
Depreciação no exercício	(114.291)	(12.680)	-	(2.652)	(522)	(9.420)	-	(139.565)
Baixas	(26.704)	510	-	1.813	37	4.893	-	33.957
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.614.639)	(229.660)	-	(18.620)	(4.101)	(13.072)	-	(1.880.092)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2023	430.002	191.059	8.948	17.488	3.525	17.435	188.787	857.244
Em 31 de dezembro de 2024	467.855	198.069	8.948	20.603	3.590	11.826	154.091	864.982

	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Consolidado								
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.993.447	1.503.104	345.522	39.832	126.167	109.624	405.833	8.523.529
Adições	319.894	54.554	-	6.585	8.057	63.821	197.419	650.330
Variação cambial	(219.598)	(48.904)	(5.587)	(329)	(3.082)	(4.887)	(20.709)	(303.096)
Impairment	(11.723)	-	-	-	-	-	-	(11.723)
Baixas	(72.991)	(597)	-	(2.262)	(3.304)	(32.137)	-	(110.391)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.003.975	1.908.157	339.935	43.826	127.839	136.421	582.543	8.772.596
Adições	438.264	69.804	9.536	6.219	7.501	13.599	(87.278)	457.651
Variação cambial	804.179	192.317	20.822	956	12.471	45.503	82.766	1.159.014
Impairment	(219.614)	-	-	-	-	-	-	(219.614)
Baixas	(453.134)	(1.920)	-	(3.923)	(7.021)	(25.893)	-	(491.891)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.603.070	1.768.358	370.293	47.078	140.795	169.630	578.031	9.677.255
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(4.799.836)	(947.483)	-	(22.463)	(97.236)	(72.209)	-	(5.939.227)
Depreciação no exercício	(273.277)	(38.545)	-	(3.165)	(6.898)	(28.002)	-	(349.887)
Variação cambial	180.440	33.782	-	2.02	2.768	3.284	-	220.476
Baixas	(59.598)	(63)	-	(1.396)	(305)	(28.795)	-	(63.257)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(4.864.080)	(952.083)	-	(24.030)	(101.061)	(86.128)	-	(5.879.382)
Depreciação no exercício	(275.152)	(45.318)	-	(3.594)	(8.152)	(32.909)	-	(385.123)
Variação cambial	(669.095)	(133.646)	-	(6.830)	(11.011)	(38.647)	-	(853.209)
Baixas	425.019	1.511	-	3.564	6.696	24.240	-	461.030
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.353.308)	(1.129.534)	-	(24.690)	(113.528)	(115.444)	-	(6.736.504)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2023	1.199.295	556.074	339.935	19.796	26.777	68.293	582.543	2.792.713
Em 31 de dezembro de 2024	1.249.762	638.824	370.293	22.388	27.267	58.616	578.031	2.940.751

Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, mais ambientais, segurança do trabalho, projetos de ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas e desenvolvimento de projetos estratégicos. **b. Impairment de ativos não financeiros:** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia revisou indicadores de recuperabilidade de seus ativos e identificou a necessidade de realização de teste para uma das plantas localizadas no México. Com o aumento da capacidade produtiva global da Companhia, após recentes aquisições, estudos foram realizados para a realocação de produtos e a descontinuação de ativos menos eficientes. Neste contexto, a planta localizada no México, em Sallitlo, foi identificada a ter produtos realocados e sua capacidade de operação, a partir de 2025, será reduzida, passando a operar com capacidade ociosa. Ao contrário, a Companhia realizou teste de impairment para avaliar a capacidade de realização de seus ativos fixos, na nova configuração de utilização da capacidade, tendo como resultado identificação de ativo da ordem de R\$ 219.612. A unidade geradora de caixa (UGC) testada corresponde à planta industrial de Sallitlo, que integra o segmento de componentes estruturais da Companhia. A UGC abrange todos os ativos operacionais da planta, incluindo máquinas e equipamentos, edificações, móveis e utensílios, veículos e terrenos. Não houve alterações na composição da UGC em relação aos testes de impairment anteriores e a alocação dos fluxos de caixa reflete exclusivamente os ativos utilizados na produção da unidade. A metodologia para mensuração do valor recuperável foi determinada pelo valor em uso, exceto para o valor do terreno, o qual foi determinado pelo valor de venda, líquido de despesas. O valor em uso foi determinado com base na projeção de fluxos de caixa para 10 anos, considerando o histórico da Companhia na região e a longevidade dos contratos firmados com clientes da unidade de Sallitlo. A escolha do período superior a cinco anos baseia-se na experiência da Companhia em operações similares e na existência de contratos de fornecimento de longo prazo, que garantem a continuidade da geração de caixa na unidade. Além disso, análises de mercado indicam perspectiva de demanda estável para os produtos fabricados na planta, o fluxo foi projetado na moda funcional da subsidiária, que é o dólar norte-americano, com base em volumes estimados de vendas e o resultado foi trazido a valor presente utilizando a taxa de desconto de 6,52% (WACC real da Companhia). O resultado do ajuste foi do ordem de US\$ 36,0 milhões, que convertidos para a moeda de apresentação, Real, pela taxa média do mês de dezembro de R\$ 6,097, significou R\$ 219.612 e foi reconhecido na demonstração do resultado do exercício de 2024, dentro da linha "Outras despesas operacionais", conforme previsto no CPC (R) 011, item 60. Como os ativos afetados não estavam registrados pelo método de reavaliação, a perda foi integralmente reconhecida no resultado, sem impacto direto na reserva de reavaliação patrimonial. A perda por desvalorização reconhecida não poderá ser revertida para os ativos de goodwill e intangíveis de vida útil indefinida, conforme CPC (R) 011, item 124. Para os demais ativos, a Companhia realizará avaliações periódicas para verificar se as condições de mercado ou operacionais justificam uma eventual reversão da perda, conforme previsto nos itens 117 a 121 da norma. No momento, não há indicadores concretos de que o valor recuperável dos ativos da planta de Sallitlo possa aumentar no curto prazo. Os ativos objeto do ajuste compõem o investimento da Controladora na subsidiária impactada, o qual está protegido para efeitos de variação cambial, tendo como instrumentos as operações de adiantamento de contrato de câmbio e contratos de pré-pagamento de exportação, conforme detalhado na nota 37. Considerando que os instrumentos de proteção são de valores inferiores ao investimento protegido, mesmo após a redução pelo impairment, nenhum ajuste neste instrumento deverá ser reconhecido. **c. Depreciação:** A Companhia deprecia o imobilizado pelo método linear, utilizando as vidas úteis médias baseadas em laudo elaborado por especialistas, demonstradas a seguir:

	Consolidado	Vida útil média
Máquinas, instalações e equipamentos	17 anos	
Edificações	38 anos	
Veículos	5 anos	
Móveis, utensílios e outros	11 anos	


d. Capitalização de juros e encargos financeiros: A Companhia reconhece como custo de formação dos ativos os juros e encargos financeiros incorridos durante o período de construção, para os ativos qualificados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram capitalizados juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$ 17.704 (R\$ 12.563 durante o exercício de 2023). **e. Garantias:** Bens do ativo imobilizado da Companhia, no montante de R\$ 43 (R\$ 898 em 31 de dezembro de 2023), estão dados em garantia de empréstimos e financiamentos com vencimento em janeiro de 2025, representando 120% do saldo em aberto. E, como garantia a processos tributários, o montante de R\$ 2.765 (R\$ 5.895 em 31 de dezembro de 2023), pelo valor do custo original do bem. **f. Valores seguros:** Os ativos imobilizados estão seguros contra incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos. (nota 34).

g. Transações que não impactaram no caixa: A Companhia realizou transações que não impactaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa. Os montantes destas transações somaram R\$ 29.865 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 27.584 em 31 de dezembro de 2023).

14. INTANGÍVEIS

	Software	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
Controladora				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	31.260	4.786	12.350	48.396
Aquisição/custos	11.079	1.545	5.729	18.353
Amortização	(9.984)	(2.451)	-	(12.415)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	32.375	3.880	18.079	54.334
Aquisição/custos	8.197	2.448	1.986	13.631
Amortização	(11.709)	(2.240)	-	(13.949)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.863	4.088	20.065	54.016

Documentos assinados digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2006, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
0406719100160 Pub: 28/03/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/03/28/TUPY1581598728032025.pdf>
Hash: 17431100414748c49ea90e4e49b14875c8b42ba036

NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado

	Vencimento	Taxa efetiva	dez/24	dez/23
Moeda nacional			86.368	411.475
Nota de crédito a exportação - NCE (a)	Jan/2029	CDI + 1,42% a.a.	-	340.814
Financiadora de estudos e projetos - FINEP (b)	Jul/2023	TJLP - 0,11% a.a.	65.782	37.678
Finame PSI	Jan/2025	6,00% a.a.	36	737
Arrendamento direito de uso	-	-	20.550	32.246
Moeda estrangeira			3.111.687	2.343.688
Notes Unsecured	-	-	-	-

continuação

ex-empregados em desfavor da Companhia, de alteração de probabilidade de perda de processos já existentes referindo o status dos processos e de atualizações de valores das contingências. O acionista em relação ao valor informado em 31 de dezembro de 2023 foi a ocorrência pelo ingresso das novas ações trabalhadas e, processos que estão em fase recursal em que a decisão do instâncias inferiores foram favoráveis à **Tupy**. **Processo de natureza civil:** Os processos civis versam, em geral, sobre contrariedades com ex-fornecedores da Companhia. **Contingências Ativas:** A Companhia figura no polo ativo de processos judiciais movidos para repetição de indébito e/ou ressarcimento de créditos tributários. Referidos ativos contingenciais, embora suportados por decisões judiciais favoráveis, não reúnem, em 31 de dezembro de 2024, todas as condições para o devido reconhecimento contábil. Os valores envolvidos nos referidos processos, considerando a melhor informação disponível, podem alcançar R\$ 170.000.

25. TÍTULOS A PAGAR E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Mercado interno	12.674	30.010	71.326	113.794
Mercado externo	11.869	8.264	89.612	70.347
Títulos a pagar e outros são compostos, principalmente, por provisões de serviços contratados com terceiros e de despesas operacionais relacionadas com problemas de qualidade dos produtos da Companhia.	24.543	38.274	160.938	184.141

26. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, RESERVAS E DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

a) Capital social
Composição do capital social em quantidade de ações

Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionistas não controladores				
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	35.814.154	24,8%	35.814.154	24,8%
Trigono Capital Ltda. (*)	14.477.100	10,0%	14.477.100	10,0%
Demais acionistas	45.249.111	31,5%	52.616.014	36,7%
Administradores	281.086	0,2%	240.862	0,2%
Ações em tesouraria	7.710.679	5,3%	184.000	0,1%
Total de ações em circulação	144.177.500	100,0%	144.177.500	100,0%

(*) A quantidade de ações está baseada nas comunicações enviadas pelo acionista em conformidade com a Resolução 44 emitida pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado. Em 30 de abril de 2024 a Assembleia Geral de Acionistas da Companhia aprovou o aumento de Capital Social de R\$ 256.409, mediante transferência de mesmo valor da conta de Reservas de Lucros, objetivando o atendimento ao artigo 202 da Lei 6.404/76. **b) Recompra de ações:** Em 04 de dezembro de 2024 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o adiamento da abertura do programa de recompra de ações para atendimento ao programa de incentivo de longo prazo. O prazo máximo para aquisição é 14 de maio de 2025 e o limite de ações para recompra é de 14.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão.

Valor	Quantidade	Valor médio	
(R\$ mil)	de ações	por ação	
Posição em 31 de Dezembro de 2022	451	20.483	22.02
Recompra de ações no exercício (i)	12.181	481.627	25,29
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (ii)	(9.020)	(368.110)	24,50
Posição em 31 de Dezembro de 2023	3.612	134.000	26,96
Recompra de ações no exercício (i)	142.278	6.536.500	22,45
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (ii)	(3.974)	(147.721)	26,90
Posição em 31 de Dezembro de 2024	141.916	6.322.779	22,45

(i) Corresponde a recompras efetuadas no exercício com o objetivo de rastrear o plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP). As recompras foram efetuadas conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração. (ii) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo "Programa para a outorga de opções de compra de ações". Em 31 de dezembro de 2024, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 184.225.228. **c) Planos de Opção de compra de ações:** A Companhia possui atualmente dois planos de incentivos de longo prazo em aberto. Os planos de opções da Companhia têm como objetivos principais: (i) assegurar a competitividade dos níveis de remuneração total praticados; (ii) suportar o alinhamento de interesses dos beneficiários aos dos acionistas da Companhia, (iii) motivar e reconhecer os participantes, (iv) ampliar os níveis de comprometimento dos executivos com a geração de resultados sustentáveis e (v) reforçar o poder de retenção dos principais líderes da Companhia. **Outorgas 2019 a 2021:** Em abril de 2019, a Assembleia Geral aprovou o plano de outorga de ações ao nível de presidente, vice-presidente ou diretor da Companhia (Beneficiários), desde que atendidas determinadas condições de performance e de permanência, como Incentivos de Longo Prazo (ILP). A quantidade de unidades concedidas é o resultado entre o montante bruto em reais convertidos pela média das cotações em Bolsa de Valores (ponderada pelo volume) referente ao mês de março anterior à concessão. A quantidade de unidades a ser efetivamente convertida em Ações de posse do beneficiário ao final do período de carência (3 anos) depende de dois critérios de performance: • Absoluta: 50% das unidades, se baseia no TSR - Total Shareholder Return real da Companhia, isto é, incremental ao IPCA. • Relativa: 50% das unidades, se baseia no TSR - Total Shareholder Return real da Companhia em comparação a um grupo de empresas selecionadas. Os Beneficiários têm direito as ações que foram outorgadas, após 3 anos contados a partir da data da outorga (Vesting), observado o atingimento dos critérios acima.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Reversão impairment ICMS (nota 8)	-	-	61.993	-
Ressarcimento sinistro México (nota 34)	-	-	25.894	-
Compra vantajosa - aquisição MWM	-	-	29.103	-
Resultado na baixa de bens de imobilizado	526	1.387	(24.220)	(6.448)
Constituição e atualização de provisões	(50.994)	(77.741)	(85.901)	(96.275)
Gastos com reestruturações	(22.816)	-	(57.755)	-
Resultado na venda de inservíveis e outros	(22.095)	5.448	(17.019)	4.916
Depreciação de ativos não operacionais	(95.379)	(41.803)	(97.008)	(68.704)
Operacionais, líquidas	(163)	(234)	(8.470)	(8.634)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(95.542)	(42.097)	(105.478)	(77.338)
Impairment imobilizado (nota 13)	-	-	(219.614)	-
Impairment de investimentos (notas 12 e 14)	(30.512)	-	(30.512)	-
Total dos ajustes por impairment operacional, líquidas	(126.054)	(42.097)	(355.604)	(77.338)

A Companhia encerrou as negociações referente ao ajuste de preço de aquisição da Tupy MWM do Brasil Ltda. e o resultado aumento o ganho de compra vantajosa em R\$ 29.103.

31. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes dos efeitos fiscais	38.643	632.057	259.128	538.140
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(13.138)	(214.900)	(88.103)	(182.968)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
- Controladas (nota 9)	-	-	95.925	-
- Imposto adicional das empresas de serviços - México -	-	-	(20)	(266)
- Incentivos fiscais reintegrar	898	(16.895)	898	(16.895)
- Depreciação de ativos não operacionais	(55)	(100)	(55)	(100)
- Efeito diferença de alíquota do Impairment	-	-	(1.220)	-
- Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	1.037	4.016
- Juros sobre o capital próprio	37.014	39.444	37.014	39.444
- Equivalência patrimonial	13.684	108.122	-	-
- Imposto adicional das Subsidiárias	(25.324)	(14.149)	(25.324)	(14.149)
- Efeito diferença de alíquota	21.402	21.402	17.094	17.094
- Demais (adições) exclusões permanentes	6.390	(25.439)	(22.118)	(28.713)
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	40.871	(123.917)	(76.489)	(86.622)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	-106%	20%	30%	16%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	(100.199)	65.495
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	40.871	(123.917)	(176.688)	(21.127)
Alíquota de imposto de renda - efetiva	-106%	20%	68%	4%

a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária: As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos Mexicanos por seu valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio mudam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Efeitos fiscais lançados ao resultado	14.076	(112.145)	(83.348)	(202.498)
Imposto de renda e contribuição social correntes	26.795	(11.772)	(93.340)	181.371
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.871	(123.917)	(176.688)	(21.127)

c) Imposto mínimo complementar global: A Companhia opera na Holanda, México, Portugal, Luxemburgo, Estados Unidos, Alemanha e Itália, estando a alíquota nominal de imposto entre 20% e 40%. Nenhuma de suas subsidiárias recebe subsídio do Governo por meio de deduções fiscais adicionais que poderia reduzir a alíquota efetiva de imposto para menos de 15%. A Companhia aplicou a isenção obrigatória temporária da contabilidade de imposto diferido para os impactos do imposto complementar, onde não houve a contabilização do imposto corrente uma vez não ter incidido.

Reservas de lucros: Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Reserva para investimentos:** É constituída em montante não inferior a 5% do lucro líquido até o limite de 50% do capital social, apurado em cada exercício social e o saldo, em conjunto com as demais reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá exceder o valor do capital social.

Reserva para investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2007	46.963	-	46.963	-
2008	131.295	-	178.258	79.864
2009	98.886	-	277.144	65.776
2010	97.440	-	374.584	61.080
2011	125.014	-	499.598	135.133
2012	48.220	-	(138.656)	109.035
2013	71.646	-	480.808	93.427
2014	73.987	-	554.695	94.364
2015	118.921	-	672.945	42.931
2016	(169.375)	(100.358)	403.113	20.046
2017	156.651	(200.000)	359.764	36.052
2018	268.948	(162.500)	466.212	43.200
2019	275.455	(125.000)	616.667	130.083
2020	(67.231)	-	549.436	41.713
2021	195.518	(62.300)	686.654	106.296
2022	424.671	(65.102)	1.046.223	138.315
2023	463.957	(116.013)	(117.302)	1.276.865
2024	77.722	(190.000)	(256.049)	908.538
				1.620.493

(*) Referem-se aos investimentos estratégicos para expansão da capacidade produtiva.

f) Destinação dos resultados: É assegurado aos acionistas, por meio do estatuto social da Companhia, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, de acordo com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 2024, R\$ 77.722 foram destinados à conta de reserva para investimentos, incorporando a base utilizada para distribuição de dividendos do exercício. Em 2023 foram adicionados R\$ 463.957. A distribuição realizada em 2024 foi suportada por reservas de lucros, do subgrupo de reservas para investimentos, e foi imputada ao dividendo mínimo obrigatório de acordo com o estatuto social da Companhia na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76. A distribuição de Juros sobre o Capital Próprio deliberadas pelo Conselho de Administração em 2024, no montante de R\$ 190.000 será atribuída ao mínimo obrigatório de 25%. As tabelas a seguir apresentam a forma utilizada pelos Juros sobre o Capital Próprio - JCP ou Dividendos), as datas das deliberações do Conselho de Administração, as datas dos pagamentos, os valores brutos e líquidos de IRRF e os valores por ação.

	dez/24	dez/23
Base de cálculo dos dividendos	79.514	508.140
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Tupy	(3.975)	(25.407)
Constituição de reserva legal (5%)	75.539	482.733

Proposta de distribuição (*)

	dez/24	dez/23
Juros sobre o capital próprio bruto	190.000	116.013
Dividendos	-	22.071
	190.000	138.084

(*) Para ações em circulação na data do balanço.

	Ordinárias	
	dez/24	dez/23
Juros sobre o capital próprio bruto	1.392,28	0,80465
Dividendos	-	0,15008
Total proposto para distribuição	1.392,28	0,95773

Tabela demonstrativa da deliberação e pagamento dos dividendos de 2024:

Data de deliberação	Forma	Valor Bruto	Valor por ação	Valor líquido	Data de pagamento
04.12.24	JSCP	190.000	1,39228	176.812	15.01.25
		190.000		176.812	

27. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas bruta para fins fiscais	4.450.154	5.032.726	12.014.933	12.816.773
Devoluções e abatimentos	(88.394)	(55.127)	(304.321)	(281.812)
Receitas líquidas de devoluções e abatimentos	4.369.760	4.977.599	11.709.712	12.536.961
Impostos sobre vendas	(3.242.440)	(3.424.864)	(1.044.662)	(968.771)
Receitas	4.042.420	4.634.735	10.665.110	11.568.190
Receitas	1.368.120	1.478.610	4.165.743	3.699.292
Mercado interno	2.674.300	3.156.125	6.499.367	7.669.898
Mercado externo	4.042.420	4.634.735	10.665.110	11.568.190

28. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo, apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Matéria prima e materiais de processo	(1.870.163)	(2.142.734)	(5.239.767)	(5.808.199)
Materiais de manutenção e consumo	(308.640)	(312.012)	(811.170)	(832.133)
Salários, encargos e participação nos resultados	(795.354)	(838.564)	(1.962.287)	(2.050.280)
Benefícios sociais	(107.401)	(106.295)	(191.223)	(172.139)
Energia elétrica	(156.281)	(171.711)	(446.467)	(466.547)
Fretes e comissões sobre vendas	(176.112)	(202.042)	(385.569)	(458.774)
Honorários da administração	(27.384)	(24.989)	(27.384)	(24.056)
Outros custos	(47.333)	(53.064)	(248.354)	(291.184)
Depreciação e amortização	(153.351)	(147.778)	(378.628)	(357.905)
Total de custos e despesas	(3.642.019)	(3.999.187)	(9.749.839)	(10.461.217)
Custo dos produtos vendidos	(3.185.919)	(3.526.465)	(8.738.519)	(9.433.067)
Despesas com vendas	(129.318)	(245.100)	(561.747)	(593.913)
Despesas administrativas	(236.282)	(227.624)	(449.573)	(428.237)
Total de custos e despesas	(3.642.019)	(3.999.187)	(9.749.839)	(10.461.217)

29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado financeiro	2024	2023	2024	2023
Passivos financeiros ao custo amortizado	(329.362)	(245.386)	(387.681)	(292.226)
Empréstimos	(328.952)	(245.100)	(387.271)	(292.200)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(410)	(206)	(410)	(206)
Passivos financeiros a valor justo	34.752	(20.208)	34.752	(20.208)
por meio do resultado	34.752	(20.208)	34.752	(20.208)
Operações de swap	(81.056)	(5.438)	(81.056)	(5.438)
Operações de swap	(115.8			

...continuação

uma moeda diferente do Real. As subsidiárias mexicanas estão sujeitas ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funcional, o Dólar norte americano. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em Dólar norte americano e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso Mexicano. Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso Mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em Dólar norte americano impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (Nota 31). A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

		Nota		
		explicativa	dez/24	dez/23
Exposição líquida com impacto no resultado Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3	29.887	20.482	
Clientes no mercado externo	4	563.271	622.958	
Outros valores		27.184	-	
		(52.215)	(97.601)	
Passivo				
Empréstimos em moeda estrangeira	17	(2.004.146)	(1.398.063)	
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior		1.541.654	890.799	
Contratos de <i>swap</i>		410.277	460.855	
Outros valores		-	(51.192)	
Exposição líquida com impacto no resultado				
Em R\$ mil		568.127	545.639	
Em US\$ mil		82.272	131.785	
Em EUR mil		9.116	11.977	

Aos acionistas, conselheiros e diretores da Tupy S.A. - Joinville - SC
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tupy S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tupy S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização dos créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social: Veja nota explicativa 2.4.a e 09 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assunto de auditoria: Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu, em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, créditos tributários advindos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 202.704 mil e R\$ 581.191 mil, respectivamente. Os créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais estes possam ser utilizados. A estimativa do lucro tributável futuro está fundamentada no estudo técnico elaborado pela administração e envolve a determinação de certas premissas significativas, tais como: período projetivo, crescimento da receita e gastos operacionais. Consideramos a avaliação de realização dos ativos fiscais diferidos como um principal assunto de auditoria devido ao julgamento envolvido na determinação das premissas significativas utilizadas para estimar a geração de lucros tributáveis futuros, e devido ao impacto que eventual alteração dessas premissas poderiam ter nos valores dos ativos fiscais diferidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS

A exposição da Companhia, considerando as suas controladas está demonstrada a seguir:

		Cenários			
		+25%	+50%	-25%	-50%
Subsidiárias					
Exposição líquida com impacto no resultado Ativo					
dez/24	dez/23				
853.854	878.838				
Caixa e equivalentes de caixa no exterior		329.238	82.578		
Clientes no mercado externo		349.825	475.786		
Outros valores		174.791	320.474		
		(965.205)	(885.794)		
Passivo					
Contas a pagar		(513.172)	(519.781)		
Outros valores		(434.033)	(366.013)		
Exposição líquida com impacto no resultado					
Em R\$ mil		(111.351)	(6.956)		
Em MXN mil		(517.394)	(466.853)		
Em US\$ mil		11.470	10.572		
Em EURO mil		(4.332)	14.051		

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos: Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

		Cenários					
		+25%	+50%	-25%	-50%		
Controladora							
Divulgado	Provável	6.1923	5.9970	7.5000	9.0000	4.5000	3.0000
Posição ativa		620.342	600.777	751.347	901.616	450.808	300.539
Posição passiva		(52.215)	(50.568)	(63.242)	(75.890)	(37.945)	(25.297)
Exposição líquida (R\$ mil)		568.127	550.209	688.105	825.726	412.863	275.242
Exposição líquida (US\$ mil)		91.747	91.747	91.747	91.747	91.747	91.747
Impacto potencial (R\$ mil)		-	(17.918)	119.978	257.599	(155.264)	(292.885)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos: Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos derivativos contratados, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Como auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: • Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos se as premissas significativas como determinação do período projetivo, crescimento da receita, e gastos operacionais, utilizadas pela Companhia para estimar os lucros tributáveis futuros, são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado; • Avaliamos se o orçamento utilizado para fins de projeção são aqueles aprovados pelos órgãos de governança da Companhia; e • Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a realização dos créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Veja nota explicativa 2.4.c e 1.3.das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria: A Companhia reconheceu, em suas demonstrações financeiras consolidadas, uma perda por impairment no montante de R\$ 219.612 mil. Este ajuste é decorrente do teste de recuperabilidade dos ativos da planta industrial localizada em Saitlito, no México. Para teste anual de redução ao valor recuperável, a Companhia estimou o valor recuperável com base no valor em uso das unidades geradoras de caixa (UGCs), a qual esse ativo está alocado. A determinação do valor em uso da UGC é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, e envolve o uso de premissas tais como: período projetivo, crescimento da receita, margem operacional, inflação e taxa de desconto. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores registrados e às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor em uso da UGC que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras consolidadas bem como no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

Como auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: • Com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos: (i) se a estimativa do valor em uso da UGC relacionadas à planta industrial localizada em Saitlito (México) foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas; (ii) se as premissas utilizadas para estimar o valor em uso das UGCs, são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado condizentes com a data base do trabalho e/ou com o orçamento aprovado pela Administração e se os argumentos apresentados são razoáveis; (iii) se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro que possa impactar as conclusões; (iv) comparação entre o valor recuperável e o respectivo valor contábil da UGCs afim de identificar qualquer perda; e • Se os dados base, utilizados na estimativa do valor em uso das UGCs são condizentes com a data de elaboração do mesmo e são provenientes de fontes confiáveis; Adicionalmente, analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os ajustes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedi-

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS ESTATUTÁRIO – CAE

- (1) 16 e 17 de maio de 2024, reuniões realizadas nas Unidades Mexicanas, acompanhados de parte do Conselho de Administração;
- (2) 12 a 14 de agosto de 2024 reuniões técnicas na sucursal holandesa TMC, e 22 na unidade de Betim (MG);
- (3) 08 e 09 de outubro de 2024 reuniões técnicas na unidade de portuguesa de Aveiro, acompanhados de parte do Conselho de Administração;
- (4) 06 de novembro de 2023 e 24 de março de 2025, reuniões realizadas em conjunto com o Conselho Fiscal, compreendendo todas as áreas de Controle da Companhia e Auditoria Independente, na sede em Joinville (SC).

Nesse período, em razão de alterações promovidas pelo Conselho de Administração da Companhia, a partir de 16 de dezembro de 2024 a Conselheira Paula Regina Goto substituiu o antigo membro Ênio Mathias, centrando sua atuação como Conselheira e Coordenador do Comitê de Finanças e Investimentos (CFI). Observadas a natureza das matérias pautadas nas reuniões, estiveram presentes executivos das seguintes áreas: • Riscos e Controles Internos; • Compliance; • Controladoria e Contabilidade; • Jurídica; • Recursos Humanos e Meio Ambiente; • Tecnologia da Informação; • Tesouraria; • CEO; • Relações com Investidores; • CFO; • Vice Presidência de Compras e Logística; • Vice Presidência de Operações; • Auditoria Interna; • Comitê de Ética e Conduta; • Auditoria Independente; • "Donos de risco" e os responsáveis por processos de áreas administrativas e industriais das unidades localizadas no Brasil, México, Portugal e Holanda. Também foram promovidas reuniões específicas com o Conselho Fiscal (06 de agosto, 06 de novembro de 2024 e 24 de março de 2025), encontros que objetivaram tratar de matérias do escopo de atuação de ambos os órgãos de governança. Nas reuniões ordinárias do Conselho de Administração (CA), seguindo método introduzido em 2023 para facilitar a tempestiva comunicação dos temas endereçados pelo CAE, através da edição de Símulas o Coordenador reportou as matérias tratadas nas reuniões realizadas pelo Comitê no período, destacando os temas mais relevantes.

III – Principais Atividades e Temas Tratados: As principais atividades e questões tratadas envolveram os seguintes temas: **(1) Controladoria, gestão financeira e monitoramento de indicadores:** • Acompanhamento mensal das variações nas rubricas de ativos, passivos, de resultado, caixa, níveis de endividamento, *covenants*. • Análise e manifestação sobre o conteúdo dos ITRs trimestrais, Balanços Especiais para o BNDES, respectivas Notas Explicativas e leitura da minuta do Relatório da Administração, além dos *earning releases* para o mercado. • Análise e discussão da minuta das Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas, incluindo as informações trimestrais, bem como do relatório da Administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. • Análise das transações com partes relacionadas e cumprimento das obrigações *intercompanies*. • Análise dos compromissos atuariais decorrentes do plano de previdência privada por benefício definido existente para os profissionais localizados nas subsidiárias mexicanas e da combinação de negócios com a empresa adquirida MVM. • Análise dos valores, variações e critérios de contabilização das contingências administrativas e judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias). • Avaliação dos testes de *impairment* dos ativos e de índices de recuperabilidade dos ativos intangíveis. • Avaliação da capacidade de realização de impostos diferidos (a recuperar) – estaduais e federais. • Análise das informações relacionadas ao cumprimento das obrigações tributárias. • Análise das apólices de seguro, seus valores e coberturas. • Análise dos critérios para o tratamento contábil dos créditos junto a clientes, relacionados a "disputas de qualidade", "devoluções parciais", "majoração/repassa de custos" e "inventários de produtos localizados em armazéns externos". • Análise e discussão sobre o conteúdo do Formulário de Referências (FRE) **(2) Gestão de Riscos e Controles Internos:** • Análises das Matrizes de Riscos ao longo de 2024. Com base na identificação dos riscos mais relevantes, o CAE procedeu o monitoramento das ações implementadas através de reuniões com os "donos dos riscos". • Análise sobre a evolução do processo de implementação dos sistemas de aperfeiçoamento da Gestão de Riscos e Controles Internos integrados ao SAP. • Análise mensal das atas das reuniões da Diretoria Executiva, Comitê Executivo da GRCI e da subsidiária holandesa Tupy Materials and Components (TMC),

		Cenários					
		+25%	+50%	-25%	-50%		
Controladora							
Divulgado	Provável	6.1923	5.9970	7.5000	9.0000	4.5000	3.0000
MTM Controladora - opções e NDFs		(16.129)	(11.040)	(57.647)	(107.611)	30.964	80.444
Impacto potencial (R\$ mil)		-	5.089	(41.518)	(91.482)	47.093	96.573

		Cenários					
		+25%	+50%	-25%	-50%		
Controladora							
Divulgado	Provável	6.1923	5.9970	7.5000	9.0000	4.5000	3.0000
MTM Controladora - swap		71.998	58.637	161.464	264.085	(43.779)	(146.400)
Impacto potencial (R\$ mil)		-	(13.361)	89.466	192.087	(115.777)	(218.398)

		Cenários					
		+25%	+50%	-25%	-50%		
Subsidiárias							
Divulgado (*)	Provável	20.5103	20.5300	25.6600	30.8000	15.4000	10.2700
Taxa do peso mexicano		(785)	(802)	(7.120)	(12.783)	9.155	33.564
MTM Subsidiárias (US\$ mil)		(4.861)	(4.810)	(53.403)	(115.049)	41.197	100.692
Taxa do euro		6.4363	6.2969	7.8700	9.4500	4.7200	3.1500
MTM Subsidiárias (R\$ mil)		744	94	4.527	6.622	(3.913)	(6.554)

Impacto potencial Subsidiárias (R\$ mil) - (600) (44.759) (104.309) 41.400 98.254
Impacto potencial consolidado com swap (R\$ mil) - (8.872) 3.189 (3.704) (27.284) (23.571)
 (*) *Fixing marcação a mercado.*

Risco de preço: Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente das sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

38.4 Risco operacional: Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos. O objetivo da Companhia é administrar

o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

38.5 Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos. A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada exercício, é apresentada a seguir:

		Nota		
		explicativa	dez/24	dez/23
Consolidado				
Capital próprio				
Capital próprio líquido	26a		3.499.347	3.327.842
Capital de terceiros			5.635.313	5.363.805
Total do passivo circulante e não circulante			8.011.516	8.696.903
Caixa e equivalentes de caixa	3		(2.376.203)	(1.593.098)
			0,62	0,62

Relação capital próprio versus capital de terceiros
38.6 Valor justo: Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

o risco operacional e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

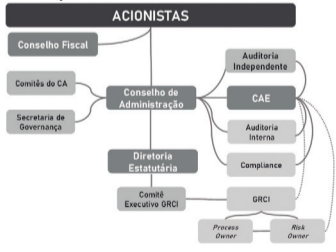
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville, 27 de março de 2025

KPMG KPMG Auditores Independentes Ltda. Felipe Brutti da Silva
 CRC SC-000071-F-8 Contador CRC RS-083891/O-0-T-SC

I – Apresentação: O Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário (Comitê ou CAE) da TUPY S.A. é órgão estatutário, criado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de outubro de 2019, e instalado na reunião do Conselho de Administração de 30 de abril de 2020. Em observância ao Código Brasileiro de Governança Corporativa para Companhias Abertas da CVM (item 4.1.1) e ao Regulamento do Novo Mercado da B3 (artigo 22, item V), o Comitê atualmente é composto por 6 (seis) membros, sendo três Conselheiros de Administração – um deles coordenando o Comitê – e três membros externos. O Comitê é vinculado ao Conselho de Administração e, como órgão de assessoramento, não possui atribuições executivas e/ou poder deliberativo, atuando com autonomia e independência no cumprimento de suas responsabilidades legais e estatutárias, além daquelas definidas no respectivo Regimento Interno. Dentro da função de supervisão, entre os diversos processos operacionais da Companhia que monitora, o Comitê tem sob responsabilidade a revisão dos procedimentos contábeis para a elaboração e publicação das demonstrações financeiras consolidadas. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo Gerenciamento de Riscos, de Controles Internos, de Compliance e da Auditoria Independente, de verificações através de visitas às distintas unidades da Companhia, no âmbito de suas atribuições, valendo-se, quando necessário, sempre que necessário, da opinião de especialistas externos. A estrutura, reporte e relacionamento do CAE com os Órgãos internos da Companhia se encontra ilustrada na figura a seguir.

POSIÇÃO DO CAE NA ESTRUTURA



Legenda: Linhas sólidas – reporte direto ao CA, sendo Auditoria Independente, Auditoria Interna e Compliance via Comitê

Linhas pontilhadas – reporte à Diretoria, sob acompanhamento do Comitê. O presente relatório segue a orientação prevista no artigo 22, parágrafo primeiro, do Regulamento do Novo Mercado da B3, e no artigo 31 da Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021.

II – Reuniões Realizadas: Contando com a presença dos seus membros, no período que compreende o presente relatório o Comitê reuniu-se 22 (vinte e duas) vezes entre os dias 22 de abril de 2024 e 24 de março de 2025, a saber:

Ano	Mês	Quantidade de reuniões
2024	Abril	22
	Maio	07, 16, 17 e 29 (*)
	Junho	10 e 25
	Julho	23
	Agosto	06, 12, 13, 14 e 22 (*)
	Setembro	19
	Outubro	08, 09 e 17 (*)
	Novembro	06 (*)
2025	Janeiro	16
	Janerio	27
	Fevereiro	24
	Março	24 (*)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Tupy S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido, e do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, e a proposta da Administração relativa à destinação do Resultado do Exercício. Tais exames foram seguidos, ainda, pela análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados pelos auditores externos e pela Administração da Companhia no decorrer do exercício.